

O fato de não estar no plano de governo registrado para a eleição não quer dizer que o tema não está sendo contemplado pela gestão.

Está, e de forma significativa.

Como te disse, a administração deste tema cabe à Coordenação de Políticas para Mulheres.

Curitiba é uma das poucas capitais do país a manter uma unidade da Casa da Mulher Brasileira, que faz atendimento para mulheres em situação de risco de toda a região metropolitana.

Em 2017 o volume de atendimentos diários cresceu 45%, para 46,5 atendimentos diários. A casa presta uma série de serviços para mulheres em situação de risco.

A Casa é inteiramente administrada pela Prefeitura e conta com 65 funcionários que trabalham em regime de escala nas 24 horas do dia.

**O serviços completos são:**

**Triagem:** ao chegar a Casa, as mulheres preenchem uma ficha cadastral e são encaminhadas para outros serviços, de acordo com sua necessidade.

**Acolhida psicossocial:** as mulheres acolhidas passam por uma sessão com uma psicóloga ou assistente social para avaliar sua situação e determinar que outras medidas precisam ser tomadas. Caso estejam acompanhadas de crianças, estas podem esperar na brinquedoteca.

**Delegacia da Mulher:** local conta com uma delegada e dois escrivães para a realização de boletins de ocorrência e devidos encaminhamentos.

**Alojamento de passagem:** garante estadia para mulheres em risco de morte e seus dependentes por até 72 horas.

**Defensoria Pública:** realiza, principalmente, pedidos de medida protetiva para os casos mais graves, que são emitidas em 24 horas em caráter de urgência.

**Transporte:** caso haja necessidade de serviços em outro local, como exame no IML, é oferecido transporte. A mulher sempre vai acompanhada de uma funcionária da Casa.

**Autonomia econômica:** setor responsável pela reinserção das mulheres no mercado de trabalho por meio do encaminhamento para entrevistas de emprego.

**Patrulha Maria da Pena:** nos casos mais graves, faz visitas periódicas para verificar se o agressor não está descumprindo a medida protetiva.

Além disso, começou a desenvolver um programa piloto para melhorar a empregabilidade das mulheres em situação de risco (segue link abaixo).

O trabalho de atendimento descentralizado é feito pelo Ônibus Lilás, que se desloca pelos bairros da cidade para prestar atendimento mais direto ao público.

A prefeitura ainda participa ativamente do Conselho Municipal da Mulher e faz parte da Rede de Enfrentamento da Violência Contra Mulheres – o que direciona boa parte das ações desenvolvidas.